



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO 1.º PERÍODO

2013/14



Índice

Constituição da Equipa.....	3
Introdução	5
1. Resultados Internos dos alunos da Agrupamento, no ano letivo 2013 2014.....	7
1.1. Análise dos Resultados da Educação Pré- Escolar.....	8
1.2. Análise dos Resultados do 1º Ciclo	8
1.º Ano.....	8
2.º Ano.....	9
3.º Ano.....	10
4.º Ano.....	11
1.3. Análise dos Resultados do 2º Ciclo	16
5º Ano	16
6º Ano	17
Resultados Globais do 2.º Ciclo	18
1.4. Análise dos Resultados do 3.º Ciclo.....	19
7.º Ano.....	19
8.º Ano.....	20
9.º Ano.....	21
Resultados Globais do 3.º Ciclo	22
CEF	23
1.5. Análise dos Resultados do Ensino Secundário	24
10.º Ano.....	24
11.º Ano.....	25
12.º Ano.....	26
Resultados Globais do Ensino Secundário	28
1.6. Ensino Profissional.....	30
1.º Ano.....	30
2.º Ano.....	30
3.º Ano.....	30
1.6.1 Taxa de empregabilidade Cursos Profissionais.....	31
2. Problemas identificados e estratégias de melhoria adoptadas pelos Conselhos de Turma	32
3. Apresentação dos dados sobre a indisciplina.....	44
4. Análise dos dados relativos aos contactos dos Encarregados de Educação com os Diretores de Turma	46
Pré-escolar	46
Centro Escolar de Montalegre.....	47
No Ensino Básico	48
Secundário.....	50
5. Alunos Necessidades Educativas Especiais.....	51

Constituição da Equipa

A Equipa da Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Montalegre, formada em outubro de 2013, é constituída pelos seguintes elementos:

- João Paulo Fernandes Alves
- Dulce Maria Castro Ramos
- Hélder Azevedo
- Mário Barros do Couto
- Maria José Rocha
- Pedro Elias
- Pedro Sevivas
- Virgínia Sevivas

“Uma política educativa não nasce do nada, ela inscreve-se no quadro mais largo de uma filosofia da educação e é o resultado de múltiplas influências em interações, provenientes dos sistemas sociais que agem sobre o sistema educativo e que eles mesmos estão sob a influência do contexto filosófico, ético e religioso, do contexto histórico do quadro geográfico e físico, assim como do contexto socio-cultural onde se situa o sistema educativo considerado.”

L. D'Hainaut. 1980. 42.

Introdução

A autoavaliação tem como finalidade ajudar o Agrupamento a aperfeiçoar os seus processos de gestão e, dessa forma, garantir as condições que permitam melhorar permanentemente os seus resultados, especialmente os relacionados com a aprendizagem dos seus alunos.

A fim de auferir, também, em que medida o Agrupamento conhece os diferentes membros da comunidade educativa, as suas expectativas e os seus níveis de satisfação, analisar a forma como o Agrupamento promove e organiza a participação dos alunos, das famílias e da comunidade na gestão escolar, foram auscultados os diversos intervenientes através de um questionário. A partir dos resultados obtidos, o Agrupamento deve desencadear mecanismos que respondam às questões: Onde queremos chegar? Como pensamos melhorar? O que devemos fazer para o conseguir? Com quem? Quando queremos lá chegar? Isto não significa definir *a priori* o caminho que será percorrido, pois “o caminho faz-se caminhando”.

A autoavaliação do Agrupamento tem o enquadramento legal na Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro, “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior” que se aplica “aos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário da rede pública, privada, cooperativa e solidária” (art.º 2), e estabelece que a avaliação se estrutura tendo por base a autoavaliação e a avaliação externa e determina que a autoavaliação das escolas tem carácter obrigatório e desenvolve-se em permanência.

A Lei, no seu artigo 3.º, define como objetivos do sistema de avaliação:

O sistema de avaliação, enquanto instrumento central de definição das políticas educativas, prossegue, de forma sistemática e permanente, os seguintes objetivos:

a) Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;

b) Dotar a administração educativa local, regional e nacional, e a sociedade em geral, de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;

c) Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;

d) Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;

e) Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação activa no processo educativo;

f) Garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino;

g) Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas;

h) Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos;

i) Participar nas instituições e processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos, fornecendo informação e recolhendo experiências comparadas e termos internacionais de referência.

À escala local, a presente avaliação interna pretende contribuir para a consecução do grande princípio orientador do Projeto Educativo do Agrupamento: **Desenvolver a aptidão para contextualizar os saberes e integrá-los no conjunto de relações que se estabelecem entre o ambiente natural, cultural, económico, social e político e a compreensão entre as pessoas como condição e garantia da solidariedade intelectual e moral da humanidade.**

1. Resultados Internos dos alunos da Agrupamento, no ano letivo 2013|2014

Foram analisados os resultados obtidos pelos 1100 alunos avaliados, distribuídos da seguinte forma:

- Ensino Pré-Escolar: 135 alunos
- Ensino Básico 1.º Ciclo: 253 alunos
- Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclos): 446 alunos.
- Ensino Secundário: 146 alunos
- Ensino Profissional: 120 alunos.

Verificou-se que **38 alunos (3,5 %) pediram transferência de escola**, dos quais 16 são do Ensino Secundário, constituindo um dado agravado, que deve ser convenientemente analisado.

A análise apresentada teve como base as pautas de avaliação do 1.º período sendo os resultados dos gráficos apresentados em percentagem e arredondados à unidade mais próxima.

Relativamente aos Cursos Profissionais este tipo de análise tornou-se mais complexa pelo facto de não ser determinado o número de módulos, por aluno ou por disciplina, que se encontram em atraso.

1.1. Análise dos Resultados da Educação Pré- Escolar

Tendo por base a análise dos Relatórios de Avaliação elaborados pelas Educadoras Titulares de Grupo/ Turma, verifica-se que o desempenho das 8 turmas do Ensino Pré-escolar deste Agrupamento, no 1.º Período, foi bastante satisfatório nas diferentes Áreas de Conteúdo. Algumas dificuldades sentidas situam-se essencialmente ao nível da linguagem oral (articulação), com exceção da turma A2 e A5 do Centro Escolar de Montalegre.

1.2. Análise dos Resultados do 1º Ciclo

1.º Ano

Num total de 55 alunos avaliados, há apenas o registo de uma menção negativa na disciplina de Português, na Escola Básica de Cabril, sendo o sucesso obtido de 98%.

A menção mais atribuída foi Bom, com o nível percentual de 38% (21 alunos), seguida da menção de Suficiente com a percentagem de 33% (18 alunos). A menção de Muito Bom obteve o nível percentual de 27% (15 alunos).

Na disciplina de Matemática não foram atribuídas menções negativas e a menção de Suficiente foi obtida por 18% dos alunos (10). Já a menção de Bom foi a mais significativa, sendo atribuída a 51% dos alunos (28). Obtiveram a menção de Muito Bom 31% dos alunos (17).

Na disciplina de Estudo do Meio nenhum aluno obteve nível negativo e apenas 4% dos alunos (2) obtiveram Suficiente. As menções de Bom e Muito Bom foram atribuídas, respetivamente, a 49% (27) e 47% (26) dos alunos.

Quanto à disciplina de Apoio ao Estudo, também não se registaram níveis negativos e a moda das menções foi Bom com o nível percentual de 53%. Já o Suficiente foi atribuído a 27% dos alunos (15) e o Muito Bom a 20% (11) dos alunos.

Na Oferta Complementar, a moda foi a menção de Bom, com 71% (39 alunos). Sendo a menção de Suficiente e Muito Bom atribuída a 8 alunos. Não houve menções de Insuficiente.

Nas Expressões Artísticas foi atribuída uma menção de Insuficiente, sendo a menção de Suficiente a mais significativa, com 45% (25 alunos), seguida da menção de Bom com o nível percentual de 40% (22 alunos) e a menção de Muito Bom com 13% (7 alunos).

Por último, na disciplina de Expressão Físico Motora a moda foi a menção de Bom atribuída a 89% dos alunos, registando a menção de Suficiente o nível percentual de 9% e a menção de Muito Bom foi atribuída a apenas um aluno. Não se registaram níveis negativos.

2.º Ano

Num universo de 76 alunos avaliados, constata-se que nas disciplinas de Português e Matemática o insucesso situou-se, respetivamente, num nível percentual de 11% (8 alunos) e 16% (12 alunos). A moda nestas duas disciplinas foi a menção de Bom, atribuída a 42% dos alunos (32) na disciplina de Português e a 45% (34) na disciplina de Matemática. Seguiu-se a menção de Suficiente atribuída a 39% dos alunos (30) na disciplina de Português e na disciplina de Matemática atribuída a 30% (23 alunos). A menção de Muito Bom foi pouco significativa, registando o nível percentual de 8% (6 alunos) na disciplina de Português e 9% (7 alunos) na disciplina de Matemática.

Nas disciplinas de Estudo do Meio e Apoio ao Estudo, a percentagem de níveis negativos foi, na primeira disciplina citada, de 10% (8 alunos) e na segunda disciplina de 5% (4 alunos). A moda foi a menção de Bom com o nível percentual de 53% (40 alunos) em ambas as disciplinas. Seguiu-se a menção de Suficiente com o nível percentual de 26% (20 alunos) na disciplina de Estudo e do Meio e de 34% (26 alunos) na disciplina de Apoio ao Estudo. A menção de Muito Bom foi atribuída a 11% dos alunos (8) na disciplina de Estudo do Meio e a 8% (6 alunos) na disciplina de Apoio ao Estudo.

Na disciplina de Oferta Complementar houve o registo de um aluno com a menção de Insuficiente, sendo a menção mais atribuída o Bom com o nível percentual de 55% (42 alunos). Obtiveram a menção de Suficiente 36% dos alunos (27) e a menção de Muito Bom foi obtida por 8% dos alunos (6).

Nas disciplinas de Expressões Artísticas e Expressão Físico Motora, foi atribuída uma menção negativa nas Expressões Artísticas. A menção de Suficiente atingiu o nível percentual 32% (24 alunos) nas Expressões Artísticas e 36% na Expressão Físico Motora. Já a menção de Bom foi a mais atribuída, respetivamente, com 57% (43 alunos) e 59% (45 alunos). A menção de Muito Bom foi obtida por 10% dos alunos nas Expressões Artísticas e por 5% (4 alunos) na disciplina de Expressão Físico Motora.

Em suma, constata-se que em todas as componentes do currículo a moda das menções atribuídas foi o Bom e que a menção de Muito Bom não foi muito expressiva. As turmas do 2ºA e Salto registaram 100% de sucesso. As turmas que mais contribuíram para o insucesso verificado nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio foram as turmas do 2ºB e 2ºC.

3.º Ano

Neste ano de escolaridade foram avaliados 51 alunos.

Na disciplina de Português o insucesso obtido foi de 10% (5 alunos). As menções de Suficiente e Bom obtiveram, igualmente, o nível percentual de 31% (16 alunos) e a menção de Muito Bom o nível percentual de 28% (14 alunos). Na disciplina de Matemática a menção de Insuficiente foi atribuída a 18% dos alunos (9), a menção de Suficiente foi obtida por 39% dos alunos (20), a menção de Bom foi atribuída a 16% (8 alunos) e a menção de Muito Bom a 27% dos alunos (14).

Nas disciplinas de Estudo do Meio e Apoio ao Estudo, 2% dos alunos (1) obtiveram Insuficiente. A menção de Suficiente foi atribuída a 35% dos alunos (18) na disciplina de Estudo do Meio e a 41% (21 alunos) na disciplina de Apoio ao Estudo. A menção de Bom foi obtida por 33% dos alunos (17) na disciplina de Estudo do Meio e por 26% (13) na disciplina de Apoio ao Estudo. A menção de Muito Bom obteve o nível percentual de 30% (15 alunos) a Estudo do Meio e 31% (16 alunos) a Apoio ao Estudo.

Também nas disciplinas de Oferta Complementar e Expressões Artísticas 2% dos alunos obtiveram nível negativo. A menção de Suficiente foi atribuída, na primeira disciplina citada, a 30% dos alunos (15) e a 26% (13 alunos) na segunda disciplina. Já a menção de Bom foi obtida por 31% dos alunos (16) na Oferta Complementar e por 41% (21) nas Expressões Artísticas. A menção de Muito Bom foi atribuída a 37% dos alunos (19) na Oferta Complementar e 43% (22 alunos) nas Expressões Artísticas.

Na disciplina de Expressão Físico Motora o sucesso foi de 100%. A menção de Muito Bom foi a moda, com 43% (22 alunos), seguida da menção de Bom com o nível percentual de 41% (21 alunos) e a menção de Suficiente com 16% (8 alunos).

Neste ano de escolaridade não deixa de ser bastante significativa a atribuição da menção de Muito Bom nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Apoio ao Estudo. No entanto, a moda nestas disciplinas foi a menção de Suficiente.

A turma com melhores resultados é a turma do 3ºB e as turmas que mais contribuíram para o insucesso registado foram as turmas do 3ºA e Salto 2.

4.º Ano

Num universo de 61 alunos avaliados, na disciplina de Português 11% dos alunos (7) obtiveram nível 2. Na disciplina de Matemática a percentagem de nível 2 foi de 10% (6 alunos). A moda do nível obtido nestas duas disciplinas foi o nível 3, com a percentagem de 43% (26 alunos) na disciplina de Português e 44% (27 alunos) na disciplina de Matemática. O nível 4 foi atribuído a 39% dos alunos (24) na disciplina de Português e 38% (23 alunos) na disciplina de Matemática. Nas duas disciplinas apenas 7% dos alunos (4) obtiveram nível 5 na disciplina de Português e 8% (5 alunos) na disciplina de Matemática.

Nas disciplinas de Estudo do Meio e Apoio ao Estudo obtiveram menção negativa, respetivamente, 5% dos alunos (3) e 2% (1 aluno). A moda foi a menção de Bom, com o nível percentual de 46% (28 alunos) na disciplina de Estudo do Meio e 49% (30 alunos) na disciplina de Apoio ao Estudo. A menção de Suficiente foi obtida por 34% dos alunos (21) na disciplina de Estudo do Meio e por 36% (22) na disciplina de Apoio ao Estudo. A menção de Muito Bom atingiu o nível percentual de 15% (9 alunos) na disciplina de Estudo do Meio e 13% (8 alunos) na disciplina de Apoio ao Estudo.

Nas disciplinas de Oferta Complementar, Expressões Artísticas e Expressão Físico Motora não se registaram menções negativas, sendo a moda em cada uma delas a menção de Bom, com 64% (39 alunos) na disciplina de Oferta Complementar, 59% (36 alunos) nas Expressões Artísticas e 70% (43 alunos) na disciplina de Expressão Físico Motora. Já a menção de Suficiente obteve o nível percentual de 26% (16 alunos) nas disciplinas de Oferta Complementar e Expressões Artísticas e 20% (12 alunos) na disciplina de Expressão Físico Motora. A atribuição de Muito Bom foi obtida por 10% dos alunos (6) nas disciplinas de Oferta Complementar e Expressão Físico Motora e 15% (9 alunos) nas Expressões Artísticas.

PORTUGUÊS																
1ºANO				2ºANO				3ºANO				4ºANO				
I	S	B	MB	I	S	B	MB	I	S	B	MB	1	2	3	4	5
1	18	21	15	8	30	32	6	5	16	16	14	0	7	26	24	4
MATEMÁTICA																
0	10	28	17	12	23	34	7	9	20	8	14	0	6	27	23	5
ESTUDO DO MEIO																
0	2	27	26	8	20	40	8	1	18	17	15	I	S	B	MB	
												3	21	28	9	

Fonte: SAE, (dezembro, 2013)

APOIO AO ESTUDO																
1ºANO				2ºANO				3ºANO				4ºANO				
I	S	B	MB	I	S	B	MB	I	S	B	MB	I	S	B	MB	
0	15	29	11	4	26	40	6	1	21	13	16	1	22	30	8	
OFERTA COMPLEMENTAR																
0	8	39	8	1	27	42	6	1	15	16	19	0	16	39	6	

Fonte: SAE, (dezembro, 2013)

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS																
1ºANO				2ºANO				3ºANO				4ºANO				
I	S	B	MB	I	S	B	MB	I	S	B	MB	I	S	B	MB	
1	25	22	7	1	24	43	8	1	13	21	16	0	16	36	9	
EXPRESSÃO FÍSICO MOTORA																
0	5	49	1	0	27	45	4	0	8	21	22	0	12	43	6	

Fonte: SAE, (dezembro, 2013)



PORTUGUÊS

	1ºANO		2ºANO		3º ANO		4º ANO		PERCENTAGEM		ALUNOS AVALIADOS
	POSITIVAS	NEGATIVAS	POSITIVAS	NEGATIVAS	POSITIVAS	NEGATIVAS	POSITIVAS	NEGATIVAS	Sucesso	Insucesso	
1ºA	19	0							100%	0%	19
1ºB	19	0							100%	0%	19
2ºA			17	0					100%	0%	17
2ºB			13	4					76%	24%	17
2ºC			15	3					83%	17%	18
3ºA					15	2			88%	12%	17
3ºB					16	0			100%	0%	16
4ºA							13	3	81%	19%	16
4ºB							13	1	93%	7%	14
4ºC							14	1	93%	7%	15
CABRI L	6	1	5	0	2	0	4	2	85%	15%	20
FERRA L	3	0	8	1	3	0	2	0	94%	6%	17
SALTO 1	7	0	10	0					100%	0%	17
SALTO 2					10	3	8	0	86%	14%	21
TOTAL	54	1	68	8	46	5	54	7			243
	98%	2%	89%	11%	90%	10%	89%	11%	91%	9%	222 21

Fonte: SAE, (dezembro, 2013)

MATEMÁTICA

	1ºANO		2ºANO		3º ANO		4º ANO		PERCENTAGEM		ALUNOS AVALIADOS
	POSITIVAS	NEGATIVAS	POSITIVAS	NEGATIVAS	POSITIVAS	NEGATIVAS	POSITIVAS	NEGATIVAS	Sucesso	Insucesso	
1ºA	19	0							100%	0%	19
1ºB	19	0							100%	0%	19
2ºA			17	0					100%	0%	17
2ºB			11	6					65%	35%	17
2ºC			13	5					72%	28%	18
3ºA					13	4			76%	24%	17
3ºB					16	0			100%	0%	16
4ºA							15	1	94%	6%	16
4ºB							13	1	93%	7%	14
4ºC							14	1	93%	7%	15
CABRI L	6	0	5	0	2	0	4	2	90%	10%	20
FERRA L	3	0	8	1	1	2	1	1	76%	24%	17
SALTO 1	7	0	10	0					100%	0%	17
SALTO 2					11	2	8	0	90%	10%	21
TOTAL	55	0	64	12	43	8	55	6			243
	100%	0%	84%	16%	84%	16%	90%	10%	89%	11%	217 26

Fonte: SAE, (dezembro, 2013)



ESTUDO DO MEIO

	1ºANO		2ºANO		3º ANO		4º ANO		PERCENTAGEM		ALUNOS AVALIADOS
	POSITIVAS	NEGATIVAS	POSITIVAS	NEGATIVAS	POSITIVAS	NEGATIVAS	POSITIVAS	NEGATIVAS	Sucesso	Insucesso	
1ºA	19	0							100%	0%	19
1ºB	19	0							100%	0%	19
2ºA			17	0					100%	0%	17
2ºB			15	2					88%	12%	17
2ºC			13	5					72%	28%	18
3ºA					16	1			94%	6%	17
3ºB					16	0			100%	0%	16
4ºA							16	0	94%	6%	16
4ºB							13	1	93%	7%	14
4ºC							15	0	100%	0%	15
CABRI L	6	0	5	0	2	0	4	2	90%	10%	20
FERRA L	3	0	8	1	3	0	2	0	94%	6%	17
SALTO 1	7	0	10	0					100%	0%	17
SALTO 2					13	0	8	0	100%	0%	21
TOTAL	55	0	68	8	50	1	58	3			243
	100%	0%	89%	11%	98%	2%	95%	5%	95%	5%	231 12

Fonte: SAE, (dezembro, 2013)

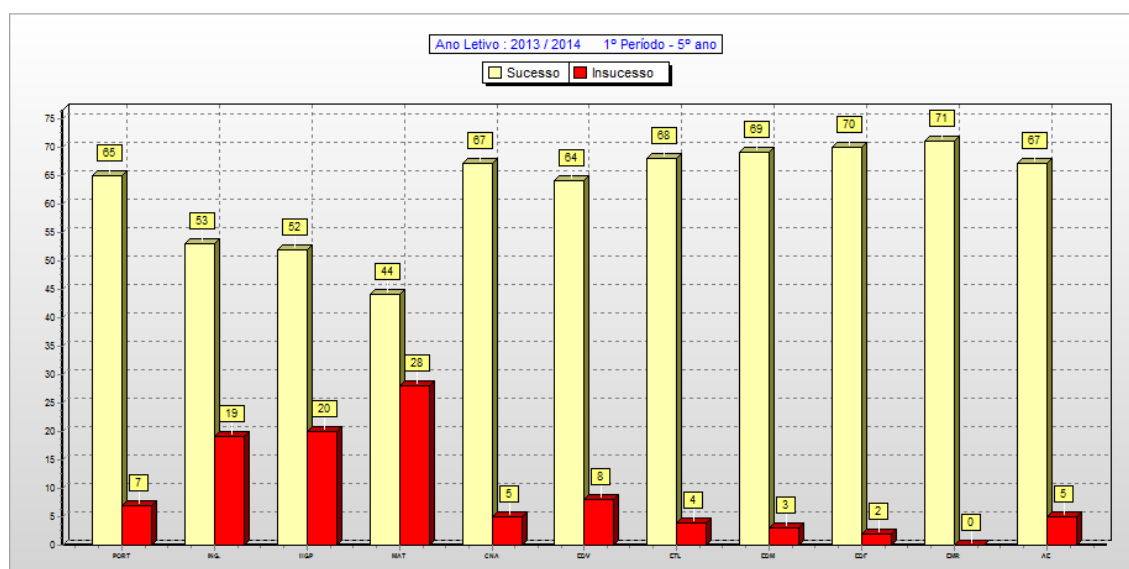


1.3. Análise dos Resultados do 2.º Ciclo

5.º Ano

Todas as disciplinas apresentam mais de 50% de classificações superiores a 2.

As disciplinas que apresentam percentagens mais elevadas de insucesso são Matemática (38,9%) e História e Geografia de Portugal (27,8%). As classificações 3 e 4 foram as mais atribuídas.



Fonte: SAE (dezembro 2013)

Relatório de Níveis / Classificações do 5º ano Ano Letivo 2013 / 2014

1º Período

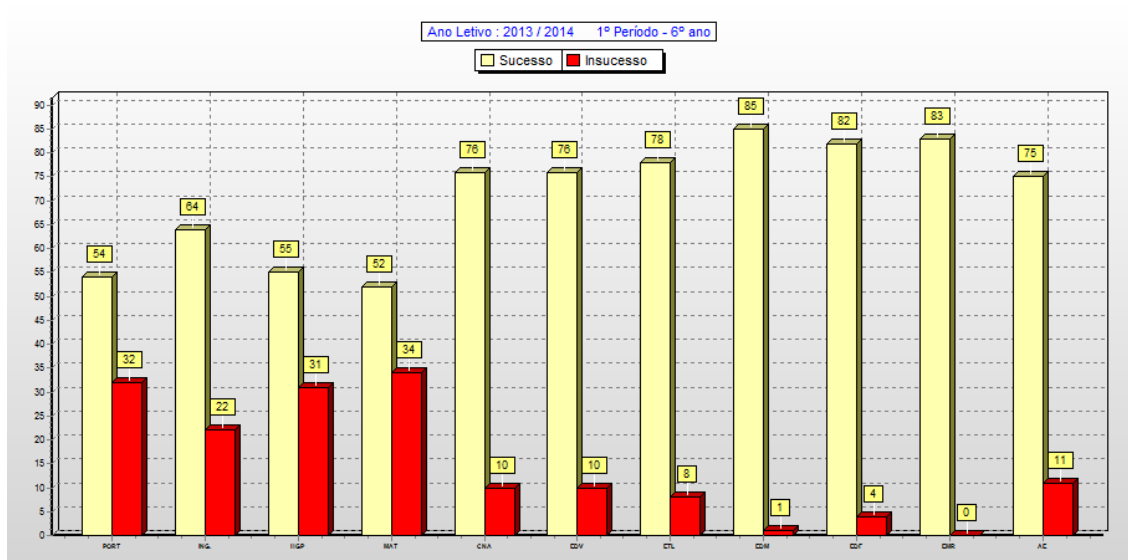
Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% >= 3
Apoio ao Estudo		5	39	26	2			6,94 %	93,06 %
Ciências Naturais		5	32	25	10			6,94 %	93,06 %
Educação Física		2	24	39	7			2,78 %	97,22 %
Educação Moral e Religiosa -Católica			7	15	49			0,00 %	100,00 %
Educação Musical		3	23	34	12			4,17 %	95,83 %
Educação Tecnológica		4	42	22	4			5,56 %	94,44 %
Educação Visual		8	43	18	3			11,11 %	88,89 %
História e Geografia de Portugal		20	32	19	1			27,78 %	72,22 %
Ling. Est. I - Inglês		19	29	18	6			26,39 %	73,61 %
Matemática		28	25	14	5			38,89 %	61,11 %
Português		7	43	21	1			9,72 %	90,28 %

Fonte: SAE (dezembro 2013)

6.º Ano

Todas as disciplinas apresentam mais de 50% classificações superiores a 2.

As disciplinas que apresentam percentagens mais elevadas de insucesso são Matemática (38,5%) e Português (37,2%). As classificações 3 e 4 foram as mais atribuídas.



Fonte: SAE (dezembro 2013)

Relatório de Níveis / Classificações do 6º ano Ano Letivo 2013 / 2014

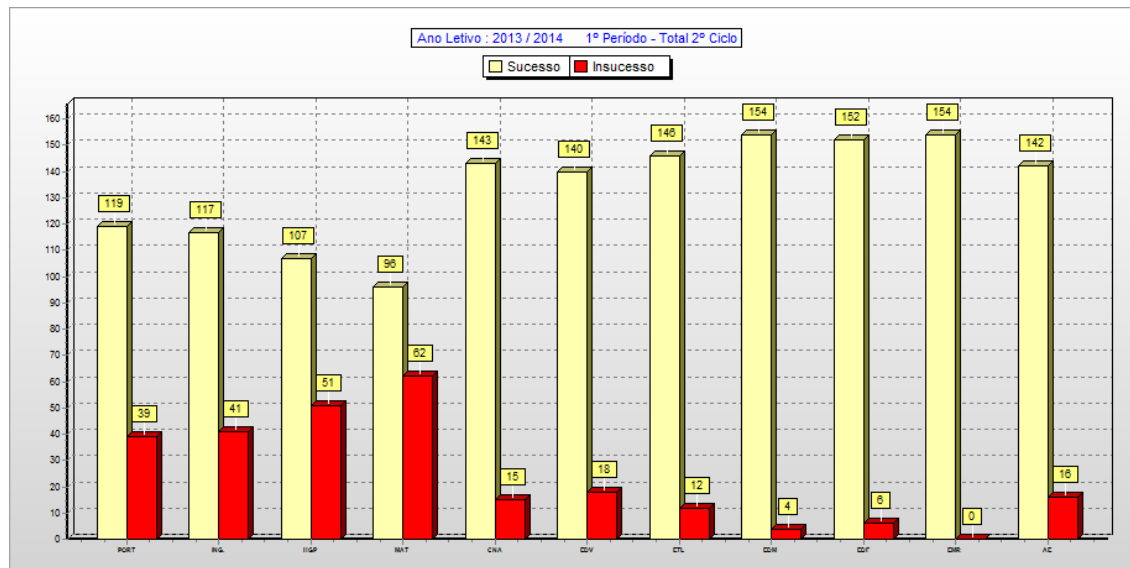
1º Período

Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% ≥ 3
Apoio ao Estudo		11	45	26	2		2	12,79 %	87,21 %
Cidadania e Mundo Actual									
Ciências Naturais		10	26	34	14		2	11,63 %	88,37 %
Ciências Sociais									
Desenvolvimento Social e Pessoal									
Educação Artística e Artes Plásticas									
Educação Física		4	7	55	18		2	4,65 %	95,35 %
Educação Moral e Religiosa -Católica			7	12	62		2	0,00 %	100,00 %
Educação Musical		1	33	32	18		2	1,16 %	98,84 %
Educação Tecnológica		8	41	30	5		2	9,30 %	90,70 %
Educação Visual		10	49	19	6		2	11,63 %	88,37 %
Expressões Artísticas									
Formação Vocacional									
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho									
História e Geografia de Portugal		31	34	18	1		2	36,05 %	63,95 %
Inglês									
Ling. Est. I - Inglês		22	31	21	10		2	25,58 %	74,42 %
Matemática		34	25	24	1		2	39,53 %	60,47 %
Português		32	41	10	1		2	37,21 %	62,79 %
Português									
Tecnologias de Informação e Comunicação									

Fonte: SAE (dezembro 2013)

Resultados Globais do 2.º Ciclo

De um modo geral, todas as disciplinas apresentam um sucesso significativo e superior a 60%. O maior insucesso é nas disciplinas de Matemática (39,2%) e História e Geografia de Portugal (32,8%).



Fonte: SAE (dezembro 2013)

Relatório de Níveis / Classificações - Total 2º Ciclo

Ano Letivo 2013 / 2014

1º Período

Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% >= 3
Apoio ao Estudo		16	84	52	4		2	10,13 %	89,87 %
Cidadania e Mundo Actual									
Ciências Naturais		15	58	59	24		2	9,49 %	90,51 %
Ciências Sociais									
Desenvolvimento Social e Pessoal									
Educação Artística e Artes Plásticas									
Educação Física		6	31	94	25		2	3,80 %	96,20 %
Educação Moral e Religiosa -Católica			14	27	111		2	0,00 %	100,00 %
Educação Musical		4	56	66	30		2	2,53 %	97,47 %
Educação Tecnológica		12	83	52	9		2	7,59 %	92,41 %
Educação Visual		18	92	37	9		2	11,39 %	88,61 %
Expressões Artísticas									
Formação Vocacional									
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho									
História e Geografia de Portugal		51	66	37	2		2	32,28 %	67,72 %
Inglês									
Ling. Est. I - Inglês		41	60	39	16		2	25,95 %	74,05 %
Matemática		62	50	38	6		2	39,24 %	60,76 %
Português		39	84	31	2		2	24,68 %	75,32 %
Português									
Tecnologias de Informação e Comunicação									

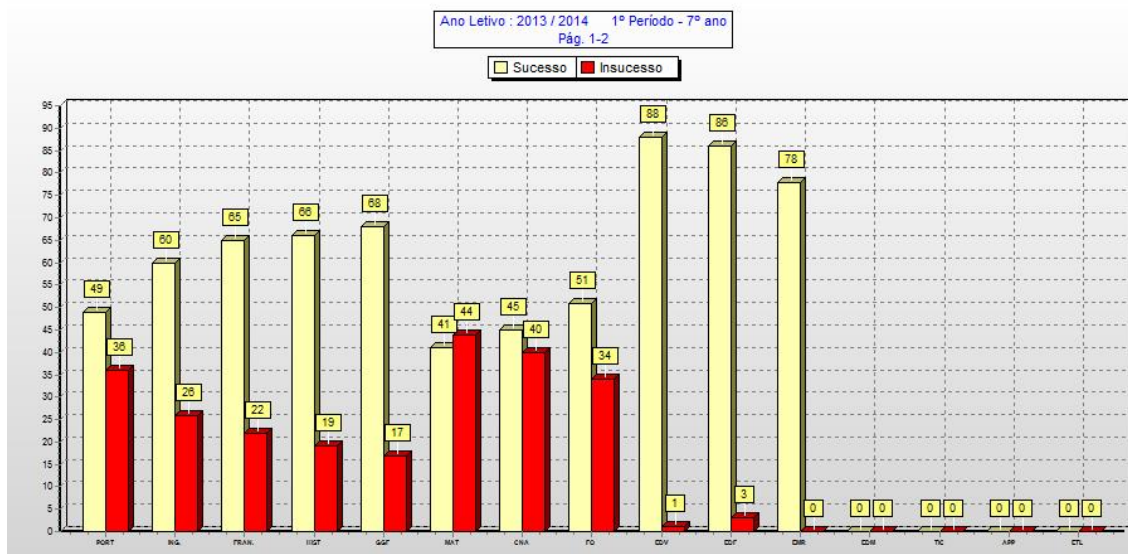
Fonte: SAE

(dezembro 2013)

1.4. Análise dos Resultados do 3.º Ciclo

7.º Ano

As disciplinas que apresentam maior insucesso são Matemática (51,7%), Ciências Naturais (47,0%), Português (42,3%) e Físico Química (40,0%). Em contrapartida, EMRC, Educação Visual e Educação Física são as disciplinas com maior sucesso. As classificações 3 e 2 foram as mais atribuídas.



Fonte: SAE (dezembro 2013)

Relatório de Níveis / Classificações do 7º ano Ano Letivo 2013 / 2014

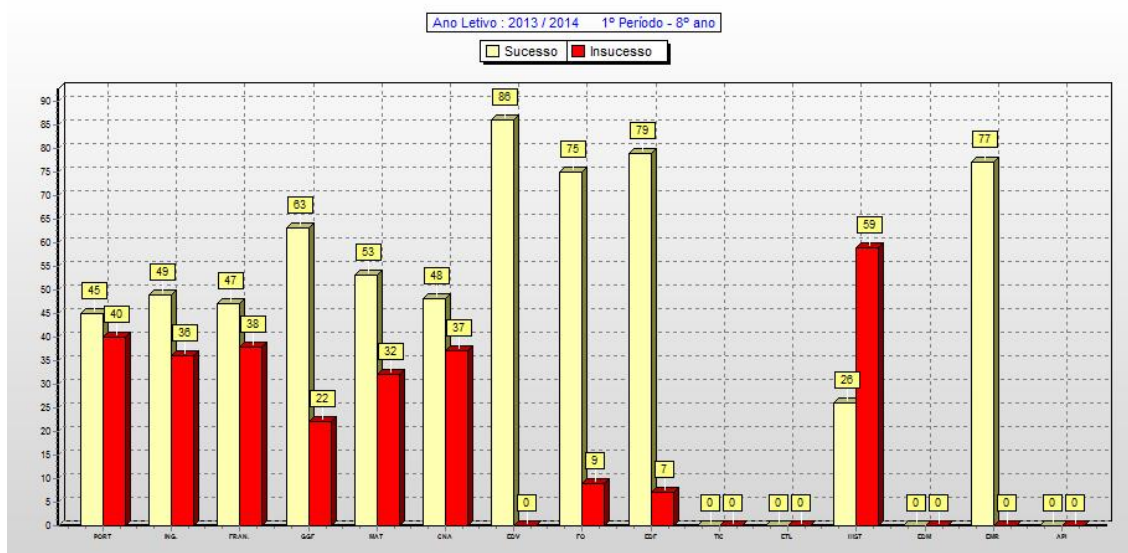
1º Período

Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% ≥ 3
Apoio Pedagógico a Português									
Apoio Pedagógico Matemática									
Ciências Naturais		40	31	11	3			47,06 %	52,94 %
Educação Física	1	2	38	34	10		4	3,37 %	96,63 %
Educação Moral e Religiosa -Católica			11	14	50		3	0,00 %	100,00 %
Educação Musical									
Educação Tecnológica									
Educação Visual		1	43	40	1		4	1,12 %	98,88 %
Físico-Química		34	29	20	2			40,00 %	60,00 %
Geografia		17	39	23	6			20,00 %	80,00 %
História	1	18	45	17	4			22,35 %	77,65 %
Ling. Est. I - Inglês		26	35	16	8		1	30,23 %	69,77 %
Ling. Est. II - Francês		22	34	27	2		2	25,29 %	74,71 %
Matemática		44	25	10	6			51,76 %	48,24 %
Português		36	40	9				42,35 %	57,65 %
Tecnologias de Informação e Comunicação									

Fonte: SAE (dezembro 2013)

8.º Ano

Do resultado da análise à avaliação do 1.º período, afere-se que há um insucesso significativo à disciplina de História (69,4%), seguido de Português (47,0%) e de Francês (44,7%). As classificações 3 e 2 foram as mais atribuídas.



Fonte: SAE (dezembro 2013)

Relatório de Níveis / Classificações do 8º ano Ano Letivo 2013 / 2014

1º Período

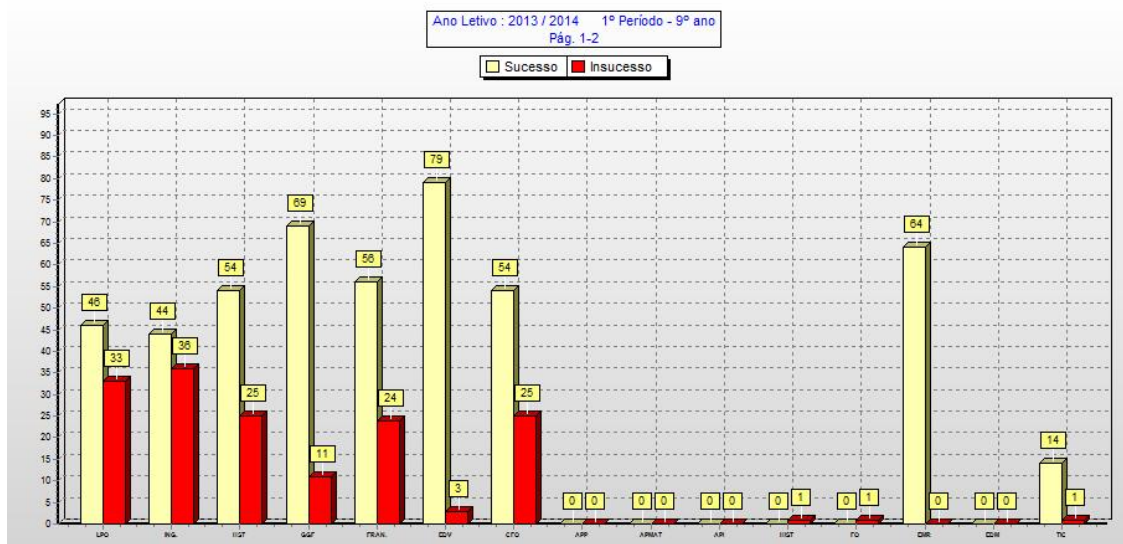
Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% ≥ 3
Apoio pedagógico a Inglês									
Ciências Naturais		37	33	13	1		1	43,53 %	56,47 %
Educação Física		7	14	50	13		2	8,14 %	91,86 %
Educação Moral e Religiosa - Católica			2	14	59		2	0,00 %	100,00 %
Educação Musical									
Educação Tecnológica									
Educação Visual			19	62	3		2	0,00 %	100,00 %
Físico-Química		9	42	28	5			10,71 %	89,29 %
Geografia		22	41	14	7		1	25,88 %	74,12 %
História		59	18	6	1		1	69,41 %	30,59 %
Ling. Est. I - Inglês		36	34	12	2		1	42,35 %	57,65 %
Ling. Est. II - Francês		38	31	13	2		1	44,71 %	55,29 %
Matemática		32	33	18	1		1	37,65 %	62,35 %
Português		40	34	8	2		1	47,06 %	52,94 %
Tecnologias de Informação e Comunicação									

Fonte:

SAE (dezembro 2013)

9.º Ano

As disciplinas que apresentam maior insucesso são Português (50,0%), Inglês (43,5%) e História (30,8%). As classificações 3 e 4 foram as mais atribuídas.



Fonte:

SAE (dezembro 2013)

Relatório de Níveis / Classificações do 9º ano Ano Letivo 2013 / 2014

1º Período

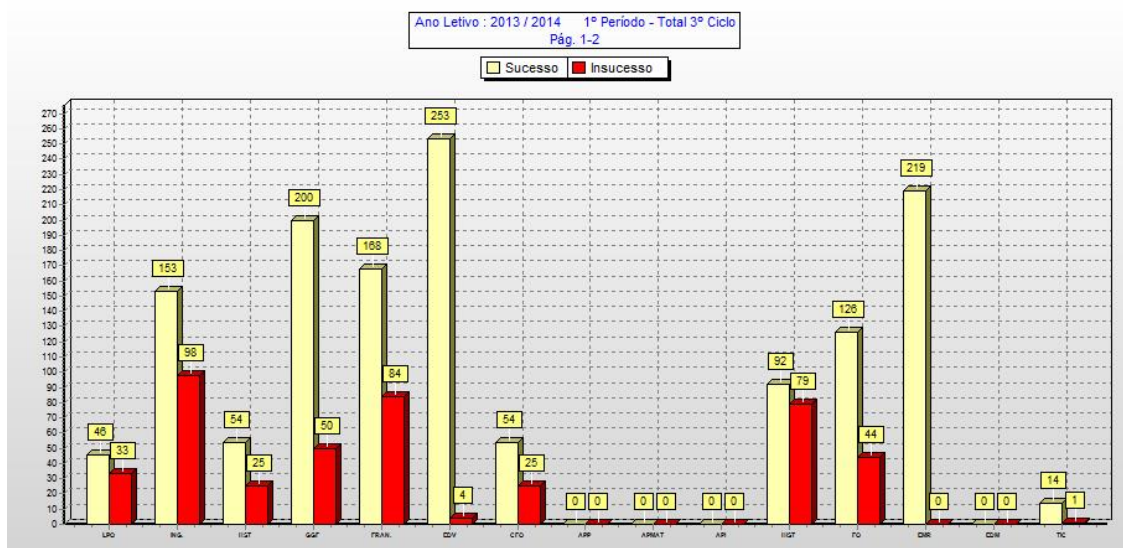
Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% ≥ 3
Apoio pedagógico a Inglês									
Apoio Pedagógico a Português									
Apoio Pedagógico Matemática									
Ciências Naturais		17	56	22				17,89 %	82,11 %
Ciências Sociais		2	8	5				13,33 %	86,67 %
Desenvolvimento Social e Pessoal									
Educação Artística e Artes Plásticas		3	7	2	3			20,00 %	80,00 %
Educação Física	3	4	29	50	9		2	7,22 %	92,78 %
Educação Moral e Religiosa - Católica			18	14	29		2	0,00 %	100,00 %
Educação Visual		2	27	40	9		2	2,50 %	97,50 %
Físico-Química		25	38	12	3			32,05 %	67,95 %
Formação Vocacional							15	0,00 %	100,00 %
Geografia		10	37	20	11			12,82 %	87,18 %
História		24	37	14	3			30,77 %	69,23 %
Inglês	4		1	10				26,67 %	73,33 %
Ling. Est. I - Inglês	1	33	29	12	3			43,59 %	56,41 %
Ling. Est. II - Francês		22	41	15				28,21 %	71,79 %
Matemática	1	30	45	16	3			32,63 %	67,37 %
Português	1	31	33	13				41,03 %	58,97 %
Português		8	8					50,00 %	50,00 %
Tecnologias de Informação e Comunicação		1	14					6,67 %	93,33 %

Fonte:

SAE (dezembro 2013)

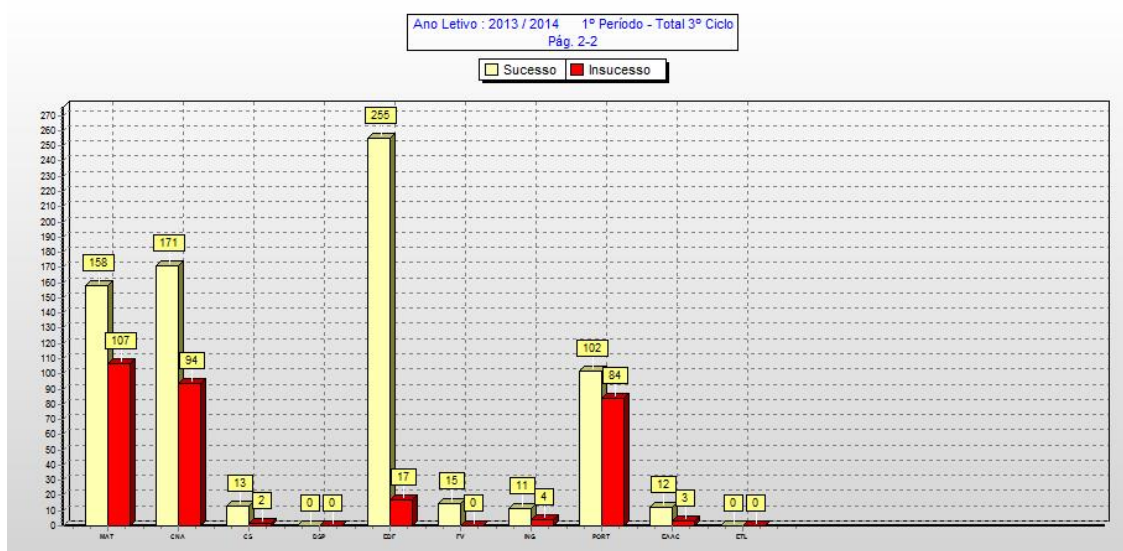
Resultados Globais do 3.º Ciclo

Globalmente, todas as disciplinas apresentam um sucesso superior a 50%, sendo o insucesso mais elevado em História (45,8%), Português (45,2%) e Matemática (40,4%).



Fonte:

SAE (dezembro 2013)



Fonte: SAE (dezembro 2013)

1º Período

Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% ≥ 3
Apoio pedagógico a inglês									
Apoio Pedagógico a Português									
Apoio Pedagógico Matemática									
Ciências Naturais		94	120	46	4		1	35,47 %	64,53 %
Ciências Sociais		2	8	5				13,33 %	86,67 %
Desenvolvimento Social e Pessoal									
Educação Artística e Artes Plásticas		3	7	2	3			20,00 %	80,00 %
Educação Física	4	13	81	134	32		8	6,25 %	93,75 %
Educação Moral e Religiosa - Católica			31	42	138		7	0,00 %	100,00 %
Educação Musical									
Educação Tecnológica									
Educação Visual		3	89	142	13		8	1,18 %	98,82 %
Físico-Química		43	71	48	7			25,44 %	74,56 %
Físico-Química		25	38	12	3			32,05 %	67,95 %
Formação Vocacional							15	0,00 %	100,00 %
Geografia		49	117	57	24		1	19,76 %	80,24 %
História	1	77	63	23	5		1	45,88 %	54,12 %
História		24	37	14	3			30,77 %	69,23 %
Inglês	4		1	10				26,67 %	73,33 %
Ling. Est. I - Inglês	1	95	98	40	13		2	38,55 %	61,45 %
Ling. Est. II - Francês		82	106	55	4		3	32,80 %	67,20 %
Matemática	1	106	103	44	10		1	40,38 %	59,62 %
Português		84	82	17	2		1	45,16 %	54,84 %
Português	1	31	33	13				41,03 %	58,97 %
Tecnologias de Informação e Comunicação		1	14					6,67 %	93,33 %

Fonte: SAE (dezembro 2013)

CEF

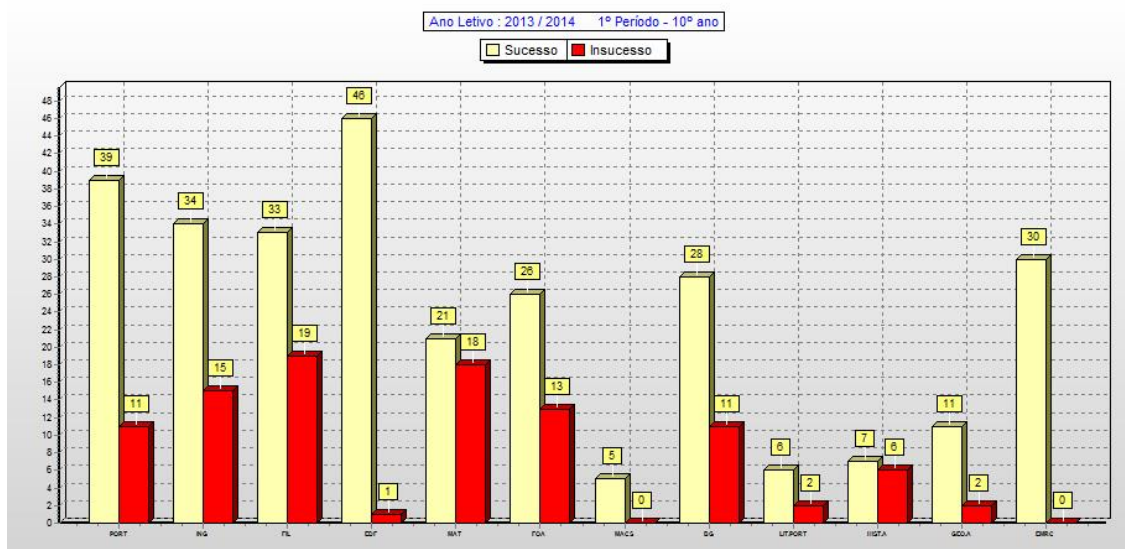
No Curso de Educação e Formação Eletricista de Instalações constata-se que, do total de 10 disciplinas, em seis há módulos em atraso: Inglês (8), Matemática Aplicada (7), Física e Química (4), Português (3), Cidadania e Mundo Atual (3) e Instalações Elétricas de Força Motriz (3).

1.5. Análise dos Resultados do Ensino Secundário

10.º Ano

Todas as disciplinas registam um desempenho positivo de mais de 50%.

As disciplinas com uma percentagem acentuada de insucesso são: Matemática A (46,1%), História A (46,1%), Filosofia (36,5%), Física e Química A (33,3%) e Inglês (30,6%).



Fonte:

SAE (dezembro 2013)

Relatório de Níveis / Classificações do 10º ano Ano Letivo 2013 / 2014

1º Período

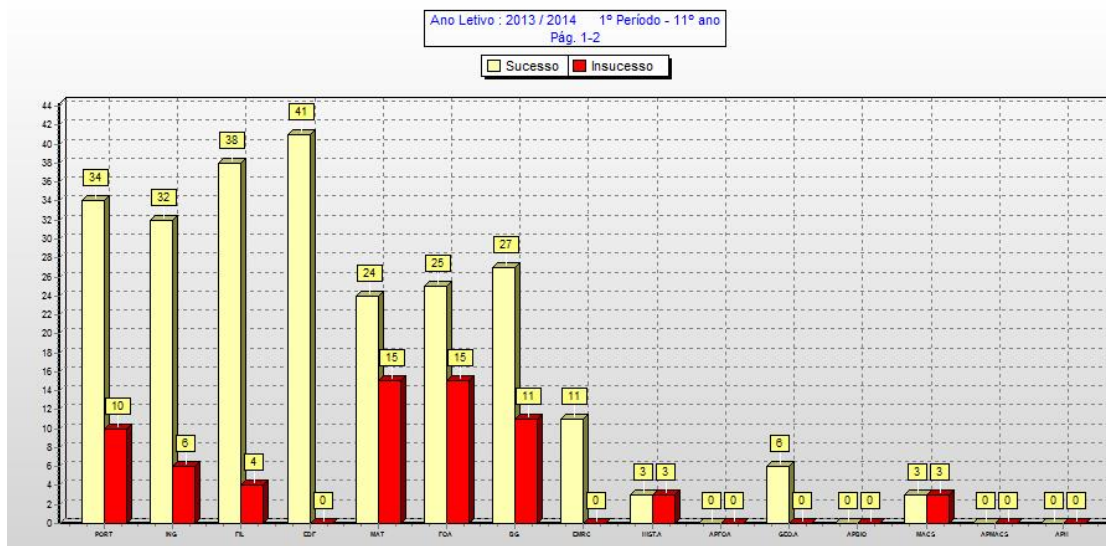
Disciplina	0-7	8-9	10-13	14-16	17-20	NS	ST/SB	% < 10	% >= 10
Biologia e Geologia	8	3	24	4				28,21 %	71,79 %
Educação Física		1	17	19	10			2,13 %	97,87 %
Educação Moral e Religiosa Católica				16	14			0,00 %	100,00 %
Filosofia	7	12	21	11	1			36,54 %	63,46 %
Física e Química A		13	20	5	1			33,33 %	66,67 %
Geografia A		2	10		1			15,38 %	84,62 %
História A		6	6	1				46,15 %	53,85 %
Líng. Est. I - Inglês	1	14	22	9	3			30,61 %	69,39 %
Literatura Portuguesa		2	3	2	1			25,00 %	75,00 %
Matemática A	10	8	14	7				46,15 %	53,85 %
Matemática Aplicada às Ciências Sociais			5					0,00 %	100,00 %
Português	1	10	34	5				22,00 %	78,00 %

Fonte:

SAE (dezembro 2013)

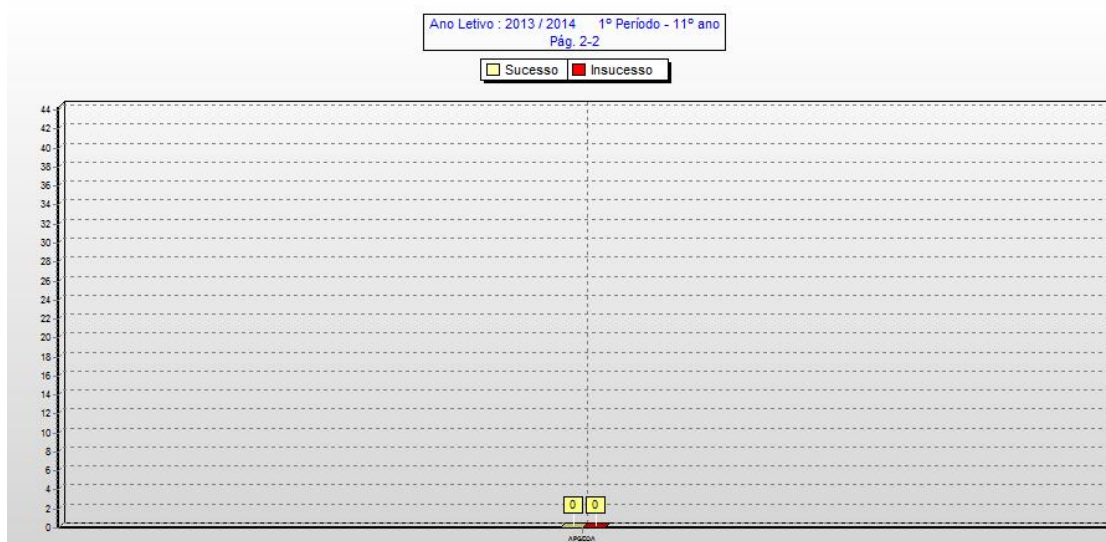
11.º Ano

As disciplinas que registam um elevado número de classificações inferiores a 10 são: Matemática Aplicada às Ciências Sociais (50%) e História (50%).



Fonte:

SAE (dezembro 2013)



Fonte:

SAE (dezembro 2013)

Relatório de Níveis / Classificações do 11º ano
Ano Letivo 2013 / 2014

1º Período

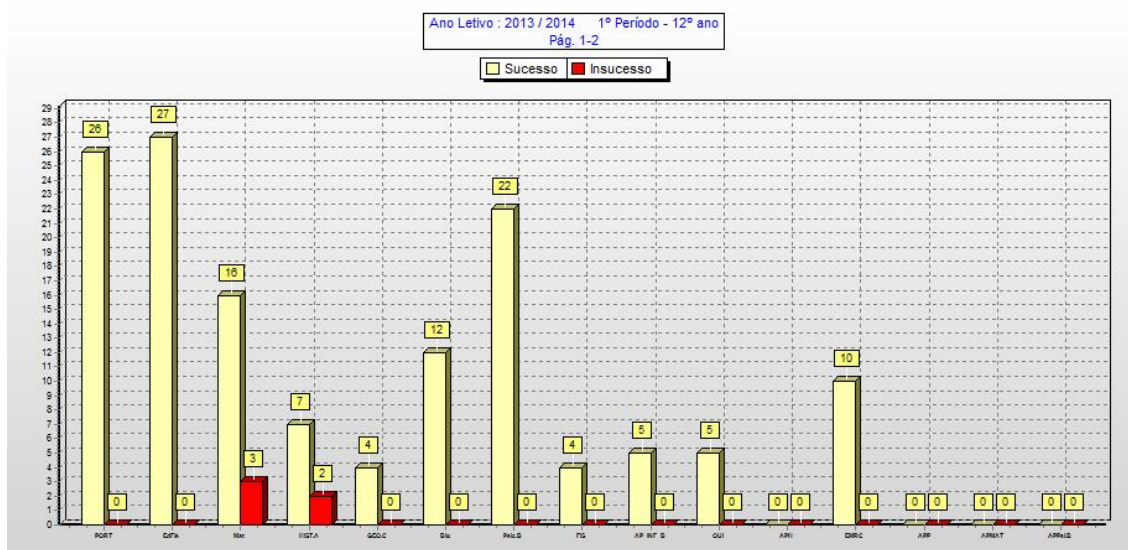
Disciplina	0-7	8-9	10-13	14-16	17-20	NS	ST/SB	% < 10	% >= 10
Apoio Pedagógico Biologia									
Apoio Pedagógico Física e Química A									
Apoio Pedagógico Geografia A									
Apoio Pedagógico História									
Apoio pedagógico MACS									
Biologia e Geologia	1	10	18	8	1			28,95 %	71,05 %
Educação Física			8	15	18			0,00 %	100,00
Educação Moral e Religiosa Católica					11			0,00 %	100,00
Filosofia		4	23	11	4			9,52 %	90,48 %
Física e Química A		15	19	4	2			37,50 %	62,50 %
Geografia A			4	2				0,00 %	100,00
História A	1	2	3					50,00 %	50,00 %
Líng. Est. I - Inglês	1	5	22	8	2			15,79 %	84,21 %
Matemática A	5	10	16	4	4			38,46 %	61,54 %
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	1	2	2		1			50,00 %	50,00 %
Português		10	25	7	2			22,73 %	77,27 %

Fonte:

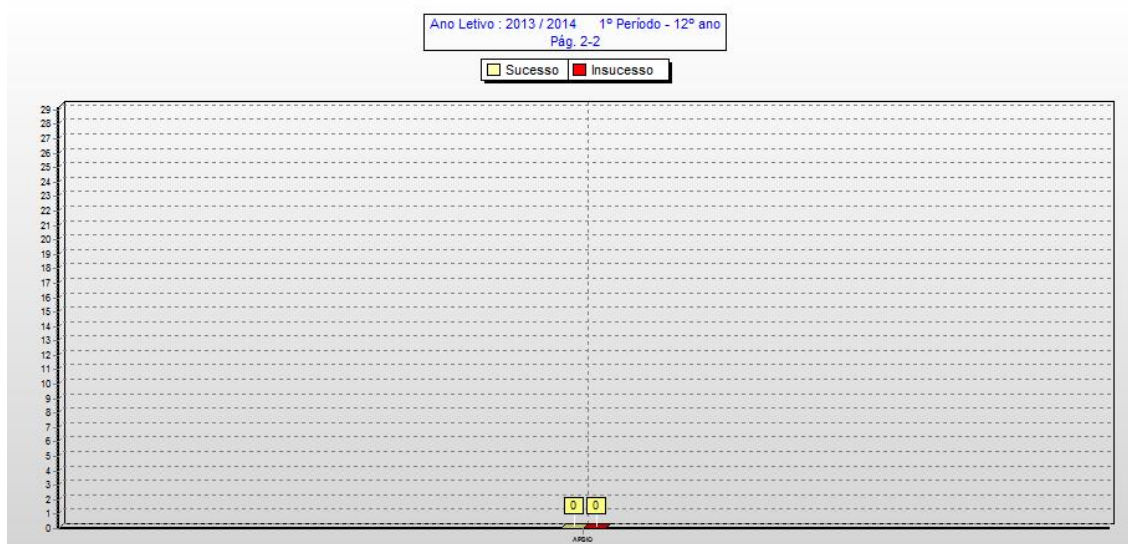
SAE (dezembro 2013)

12.º Ano

Todas as disciplinas registam um desempenho positivo de 100%, à exceção de História A e Matemática A.



Fonte: SAE (dezembro 2013)



Fonte: SAE (dezembro 2013)

Relatório de Níveis / Classificações do 12º ano
Ano Letivo 2013 / 2014

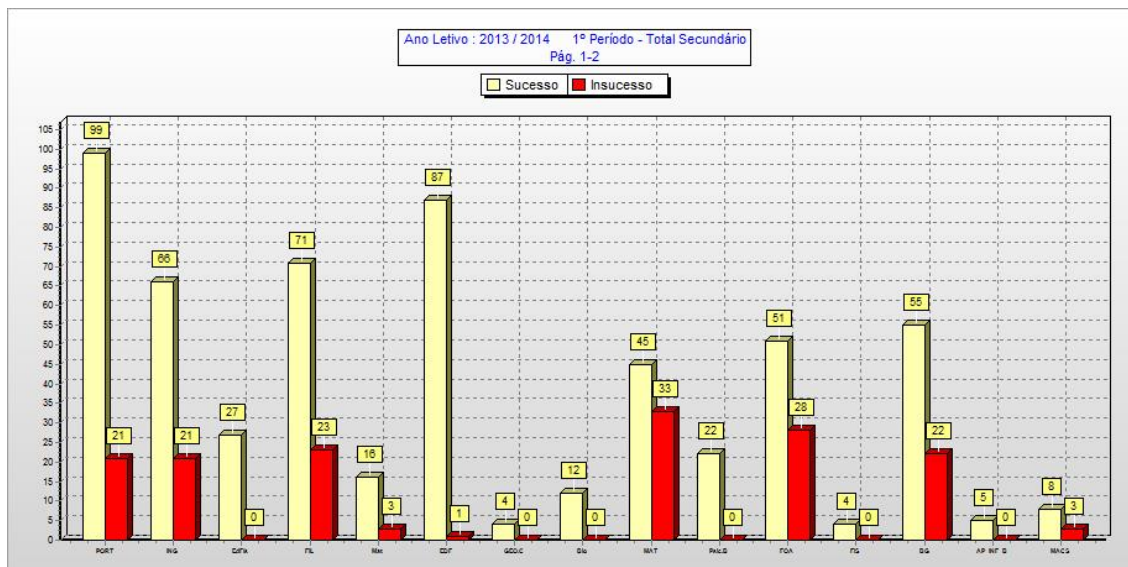
1º Período

Disciplina	0-7	8-9	10-13	14-16	17-20	NS	ST/SB	% < 10	% >= 10
Aplicações Informáticas B				1	4			0,00 %	100,00
Apoio Pedagógico Biologia									
Apoio Pedagógico História									
Apoio Pedagógico Matemática									
Apoio Pedagógico Português									
Apoio Pedagógico Psicologia									
Biologia			3	6	3			0,00 %	100,00
Educação Física			2	7	18			0,00 %	100,00
Educação Moral e Religiosa Católica					10			0,00 %	100,00
Física					4			0,00 %	100,00
Geografia C				4				0,00 %	100,00
História A		2	7					22,22 %	77,78 %
Matemática A		3	9	3	4			15,79 %	84,21 %
Português			15	5	6			0,00 %	100,00
Psicologia B			6	8	8			0,00 %	100,00
Química				1	4			0,00 %	100,00

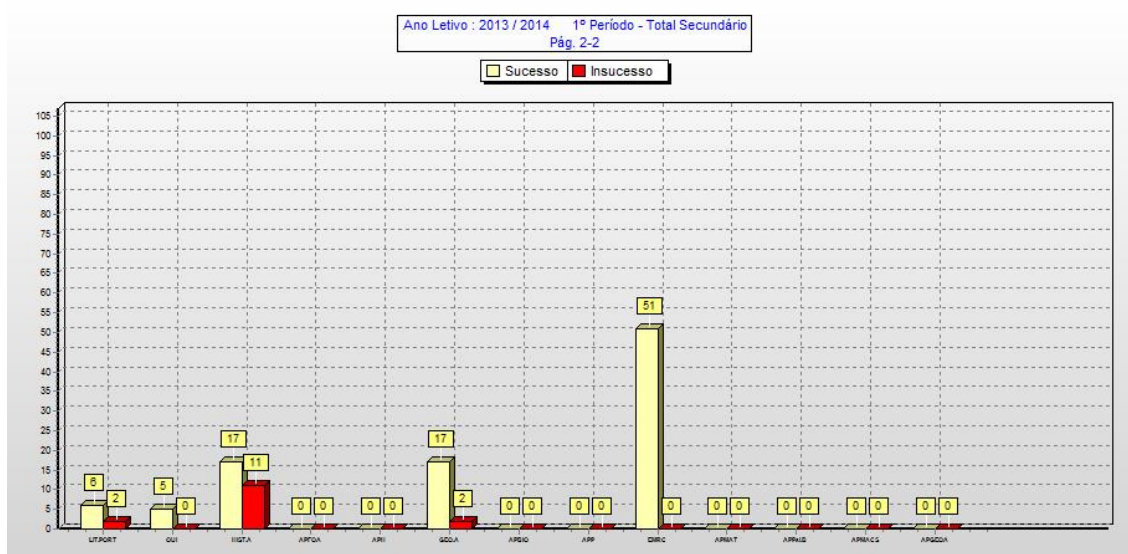
Fonte: SAE (dezembro 2013)

Resultados Globais do Ensino Secundário

Os resultados, de forma geral, são positivos, com uma taxa de sucesso, em todas as disciplinas, superior a 55%.



Fonte: SAE (dezembro 2013)



Fonte: SAE (dezembro 2013)

2013/14

Disciplina	0-7	8-9	10-13	14-16	17-20	NS	ST/SB	% < 10	% >= 10
Aplicações Informáticas B				1	4			0,00 %	100,00
Apoio Pedagógico Biologia									
Apoio Pedagógico Física e Química A									
Apoio Pedagógico Geografia A									
Apoio Pedagógico História									
Apoio pedagógico MACS									
Apoio Pedagógico Matemática									
Apoio Pedagógico Português									
Apoio Pedagógico Psicologia									
Biologia			3	6	3			0,00 %	100,00
Biologia e Geologia	9	13	42	12	1			28,57 %	71,43 %
Educação Física			2	7	18			0,00 %	100,00
Educação Física		1	25	34	28			1,14 %	98,86 %
Educação Moral e Religiosa Católica				16	35			0,00 %	100,00
Filosofia	7	16	44	22	5			24,47 %	75,53 %
Física					4			0,00 %	100,00
Física e Química A		28	39	9	3			35,44 %	64,56 %
Geografia A		2	14	2	1			10,53 %	89,47 %
Geografia C				4				0,00 %	100,00
História A	1	10	16	1				39,29 %	60,71 %
Líng. Est. I - Inglês	2	19	44	17	5			24,14 %	75,86 %
Literatura Portuguesa		2	3	2	1			25,00 %	75,00 %
Matemática A	15	18	30	11	4			42,31 %	57,69 %
Matemática A		3	9	3	4			15,79 %	84,21 %
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	1	2	7		1			27,27 %	72,73 %
Português	1	20	74	17	8			17,50 %	82,50 %
Psicologia B			6	8	8			0,00 %	100,00
Química				1	4			0,00 %	100,00

Fonte: SAE (dezembro 2013)

1.6. Ensino Profissional

1.º Ano

No primeiro ano, no curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas, verifica-se que só há módulos em atraso numa disciplina - Eletricidade e Eletrónica (2).

No Curso de Restauração, são as disciplinas de Português e Comunicar em Francês (2 módulos cada).

2.º Ano

No Curso de Turismo, as disciplinas com maior número de módulos em atraso são: História e Cultura das Artes (8), Educação Física (6) e Inglês (5).

No Curso de Turismo Ambiental e Rural, a disciplina onde se verifica maior desfasamento é em Área de Integração com oito módulos em atraso.

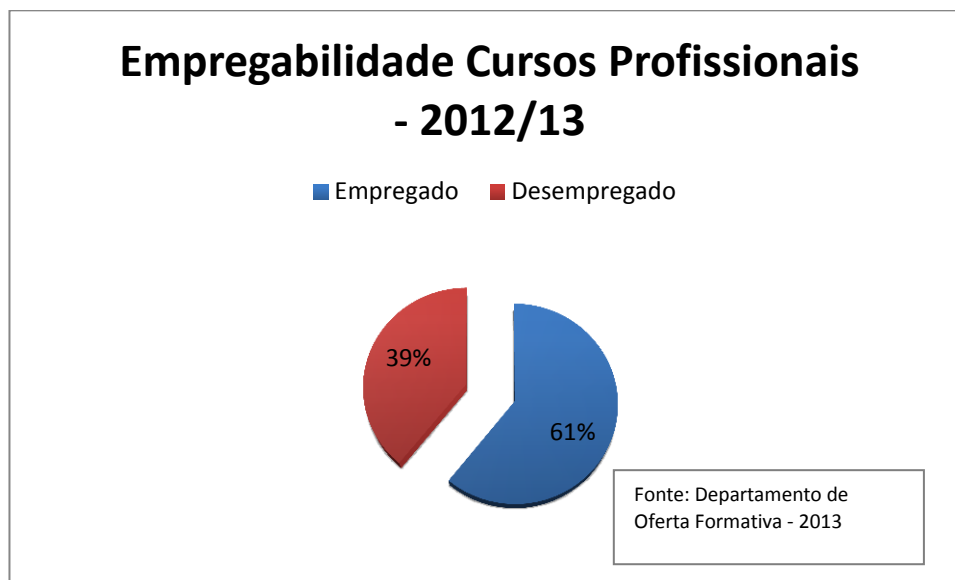
No Curso de Instalações Elétricas as disciplinas com um maior número de módulos em atraso são: Português (15), Eletricidade e Eletrónica (13), Inglês (11) e Área de Integração (11).

3.º Ano

Por se tratar de um ano terminal, não se regista uma discrepância significativa entre os módulos lecionados e os módulos em atraso.

1.6.1 Taxa de empregabilidade Cursos Profissionais

No ano lectivo 2012/13, os Cursos de Técnico de Restauração e de Técnico de Instalações Elétricas concluíram o seu plano de estudos. Após este término, constatou-se que 61% dos alunos conseguiu um posto de trabalho, sendo de salientar que 71,4% destes está empregado na sua área de formação.



Situação após término Curso Profissional	N.º Alunos
Alunos que terminaram o Curso	23
Empregado	14
Desempregado	9
Empregado no ramo (do Curso)	10
Empregado em ramo diferente (do curso)	4

Fonte: Departamento de Oferta Formativa - 2013

2. Problemas identificados e estratégias de melhoria adotadas pelos Conselhos de Turma

Após a análise das atas dos conselhos de turma de avaliação do 1.º período, foram recolhidas informações que se encontram sistematizadas no quadro seguinte:

Pré-escolar			
Ano	Turma	Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias 1.º período
EP	A1	Turma muito barulhenta e irrequieta.	Implementação de regras negociadas em grupo.
EP	A2	Não foram mencionadas	Não foram mencionadas
EP	A3	- 2 Crianças-Expressão Oral-dificuldade de articulação de palavras.	-Exercícios de linguagem e comunicação em pequeno e grande grupo.
EP	A4	- 3 Crianças-Expressão Oral-dificuldade de articulação de palavras.	-Encaminhamento para terapia da fala. O apoio foi iniciado pela Educadora Elisabete Chaves, em contexto de sala de aula à terça-feira e uma vez por mês em contexto familiar.
EP	A5	Não foram mencionadas	Não foram mencionadas
EP	B1	- 1 Criança-Expressão Oral-dificuldade de articulação de palavras.	-Contacto com a Encarregada de Educação para consulta de terapia da fala.
EP	B2	-2 Crianças com dificuldades de linguagem. -1 Criança com dificuldades a nível cognitivo.	-Acompanhamento individualizado; -Encaminhamento para terapia da fala. -Acompanhamento especializado pela Equipa de Intervenção Precoce em contexto de sala de aula e familiar.
EP	B3	-4 Crianças com dificuldades de linguagem. -1 Criança com dificuldades de linguagem e de aprendizagem.	-Terapia da fala. -Avaliado pela Equipa de intervenção precoce. Acompanhamento em contexto de sala de aula e familiar.

Fonte: Atas Conselhos de Turma (dezembro 2013)

1.º Ciclo	
Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias 1.º período
<p>Falta de atenção/concentração</p> <p>Falta de pré-requisitos</p> <p>Desinteresse e passividade</p> <p>Apoio familiar pouco eficaz</p> <p>Fraca capacidade de autonomia e organização</p> <p>Falta de hábitos e métodos de estudo</p> <p>Fraca interiorização dos casos especiais de leitura e escrita</p> <p>Expressão escrita deficiente</p> <p>Lentidão no processo de decifração de palavras</p> <p>Incapacidade em inferir</p> <p>Fraca caligrafia</p> <p>Dificuldade em interpretar enunciados escritos</p> <p>Incapacidade em resolver problemas autonomamente e/ou explicitar as estratégias utilizadas</p> <p>Fraca aplicabilidade de conceitos abstratos</p> <p>Fraca compreensão do valor posicional dos algarismos</p> <p>Fraca capacidade de raciocínio hipotético-dedutivo e comunicação/argumentação matemática.</p>	<p>Maximização das oportunidades para ensino individualizado e diferenciado</p> <p>Acompanhamento do trabalho do aluno, no sentido de adquirir métodos e hábitos de estudo e trabalho</p> <p>Recurso a estratégias que promovam a corresponsabilização pela aprendizagem</p> <p>Incentivo e controlo do trabalho de casa</p> <p>Corresponsabilizar os pais/EE, através de propostas regulares de trabalho em casa</p> <p>Valorização da participação do aluno em sala de aula</p> <p>Promoção da aprendizagem cooperativa</p> <p>Realização de exercícios específicos de promoção do desenvolvimento da atenção/concentração e da capacidade de memorização</p> <p>Implementação de um conjunto de medidas que visem otimizar a disciplina em sala de aula e nos espaços comuns</p> <p>Realização de exercícios diferenciados de consolidação de conteúdos</p> <p>Reforço das capacidades da compreensão e expressão oral</p> <p>O reforço do ensino explícito e sistemático da decifração</p> <p>O ensino explícito de estratégias para melhorar a compreensão textual</p> <p>A promoção da escrita colaborativa: práticas cooperadas de aperfeiçoamento de textos</p> <p>Reforço das tarefas ligadas à produção textual – planificação, textualização e revisão</p> <p>O estabelecimento de relações de coesão linguística e de coerência lógica na prática da escrita</p> <p>Utilização do jogo e materiais manipuláveis para desenvolver o raciocínio matemático</p> <p>Trabalho oral para desenvolver a capacidade de compreender os enunciados dos problemas</p> <p>O estímulo ao desenvolvimento da comunicação matemática e ao raciocínio através da resolução de problemas simples, procurando diferentes</p>

1.º Ciclo	
Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias 1.º período
	<p>formas de resolução e justificação das diferentes estratégias.</p> <p>Para galvanizar os propósitos acima descritos, serão rentabilizadas as reuniões semanais para desenvolver trabalho colaborativo entre docentes do mesmo ano escolaridade para operacionalizar procedimentos e assim poderem discutir metodologias a implementar em sala de aula, ler documentos de apoio e preparar materiais pedagógicos específicos que permitam ultrapassar as dificuldades evidenciadas por alguns alunos.</p>

2.º Ciclo			
Ano	Turma	Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias 1.º período
5.º	A	Cumprir regras da sala de aula	Advertir verbalmente os alunos Encaminhamento para a sala de estudo ou biblioteca Estimular a melhoria da auto confiança e personalidade Definir e procurar implementar linhas orientadoras socialização comportamental Mobilizar recursos existentes da escola Adequar as estratégias de ensino às características dos alunos explorando as suas motivações e interesses Dar importância primordial à característica transdisciplinar da Língua Portuguesa em todas as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares Efetuar contactos com os Enc. de Educação
	B	Casos pontuais de comportamentos perturbadores.	Uniformização de regras estabelecidas na sala de aula Utilização da caderneta do aluno como meio de correspondência casa/escola Respeito pela planta da sala de aula Valorização de atitudes e de valores
	C	Vocabulário reduzido Comportamento	Incute regras de comportamento que facilitem a concentração Reforçar a aquisição de métodos de trabalho e estudo; incentivo ao estudo e à construção do saber Solicitar um envolvimento efectivo e constante dos encarregados de educação Apoio individualizado sempre que possível Treinar a leitura, o cálculo mental Criação de hábitos de participação ordenada e cooperação nas diversas tarefas Esforços concertados entre todos os professores e encarregados de educação
	D	Capacidade de compreensão e expressão em LP Aproveitamento pouco satisfatório Domínio e utilização da Língua Materna com correção e expressividade Aplicação de conhecimentos e conteúdos, tais como: regras gramaticais, pontuação, acentuação, estruturação lógica das ideias, relacionamento de conceitos e de concentração.	Apoio na sala de estudo.
6.º	A	Cumprir regras da sala de aula	Dar conhecimento via telefone/ caderneta ao Enc. de Educação
	B	Cumprir regras da sala de aula	Restrição dos intervalos durante a manhã e a tarde no período de uma semana Preenchimento semanal de uma grelha de registo
	C	Não foram mencionados.	Não foram mencionados.

2.º Ciclo			
Ano	Turma	Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias 1.º período
	D	Capacidade de compreensão e expressão escrita.	Biblioteca de turma Inserção no projecto “ler mais” Frequência das APA Frequência da sala de estudo nos tempos sem atividades letivas.
	E	Comportamento Capacidade de compreensão e expressão em LP Aproveitamento pouco satisfatório Domínio e utilização da Língua Materna com correção e expressividade Aplicação de conhecimentos e conteúdos, tais como: regras gramaticais, pontuação, acentuação, estruturação lógica das ideias, relacionamento de conceitos e de concentração Domínio e utilização da Língua Materna com correção e expressividade Aplicação de conhecimentos e conteúdos, tais como: regras gramaticais, pontuação, acentuação, estruturação lógica das ideias, relacionamento de conceitos e de concentração.	Uniformização de regras estabelecidas na sala de aula Utilização da caderneta do aluno como meio de correspondência casa/escola Respeito pela planta da sala de aula Valorização de atitudes e de valores Insistir nos trabalhos de casa e envolver os pais nos mesmos, responsabilizando-o Uniformização no rigor dos trabalhos de casa e em todas as atividades a realiza Trabalhar a LP em transversalidade com todas as disciplinas, chamando a atenção para a compreensão do texto, o vocabulário e a leitura; encaminhamento dos alunos para a sala de estudo na hora disponível no horário.

Fonte: Atas Conselhos de Turma (dezembro 2013)

3.º Ciclo			
Ano	Turma	Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias 1.º período
7.º	A	Comportamento irregular Infantilidade e imaturidade perante as actividades propostas	Maior acompanhamento e envolvimento por parte dos Enc. de Educação Responsabilização dos alunos
	B	Comportamento irregular	Adoção de uma nova planta da sala de aula
	C	Comportamento Apreensão, compreensão e interpretação de enunciados escritos; falhas a nível da morfologia, sintaxe, ortografia e caligrafia Produzem discursos escritos pouco consistentes, com lacunas; falhas na interpretação e compreensão de enunciados e exprimem-se com embaraço, produzindo discursos repetitivos e pouco estruturados.	Não foram mencionadas.
	D	Comportamento Domínio e utilização da Língua Materna com correção e expressividade Aplicação de conhecimentos e conteúdos, tais como: regras gramaticais, pontuação, acentuação, estruturação lógica das ideias, relacionamento de conceitos e de concentração Aproveitamento fraco	Proporcionar, sempre que possível, um ensino-aprendizagem o mais individualizado possível, tendo em conta os ritmos, as dificuldades e as experiências de cada aluno.
	E	Domínio e utilização da Língua Materna com correção e expressividade Aplicação de conhecimentos e conteúdos, tais como: regras gramaticais, pontuação, acentuação, estruturação lógica das ideias e relacionamento de conceitos; falhas a nível da morfologia, sintaxe, ortografia e caligrafia; produzem discursos escritos pouco consistentes, com lacunas; falhas na interpretação e compreensão de enunciados e exprimem-se com	Não foram mencionadas.

3.º Ciclo			
Ano	Turma	Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias 1.º período
		embaraço, produzindo discursos repetitivos e pouco estruturados Aproveitamento pouco satisfatório.	
	F	Turma distraída, constantemente com conversas paralelas e quezilentos uns com os outros Participação desorganizada Falta de empenho Falta de assiduidade Domínio e utilização da Língua Materna com correcção e expressividade Aplicação de conhecimentos e conteúdos, tais como: regras gramaticais, pontuação, acentuação, estruturação lógica das ideias, relacionamento de conceitos e falta de concentração Aproveitamento fraco	Apoio individualizado.
8.º	A	Domínio e utilização da língua materna Apreensão, compreensão, interpretação, memorização e aplicação de alguns conceitos básicos Desconcentração Ausência de hábitos de trabalho e métodos de estudo, raciocínio lógico e abstrato; cálculo mental Domínio incorreto de vocabulário específico em determinadas disciplinas Expressão oral e escrita.	Apoio individualizado Maior envolvimento dos E.E. para uma maior intervenção no processo de ensino/aprendizagem Utilização da caderneta do aluno como meio privilegiado de comunicação Aperfeiçoar as competências da língua materna; desenvolver a capacidade de expressão oral e escrita Exercitar o raciocínio lógico e abstrato Estimular a capacidade de observação e a autonomia dos alunos.
	B	Cumprir regras da sala de aula Falta de empenho no estudo Falta de métodos de trabalho Falta de atenção e concentração	Aulas de apoio Envio de materiais didáticos via correio eletrónico aos alunos Sentar um aluno em cada mesa Apoio do serviço de Psicologia da escola a alguns alunos Metodologias variadas e estimulantes Processo ensino aprendizagem o mais individualizado possível Ser rigoroso no controlo dos trabalhos de casa.
	C	Alunos faladores.	Corrigir os erros ortográficos dados nos testes e nos trabalhos escritos

3.º Ciclo			
Ano	Turma	Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias 1.º período
			<p>Verificar se os registos feitos no quadro são passados com rigor</p> <p>Correção coletiva dos trabalhos de casa</p> <p>Estimular a capacidade de concentração</p> <p>Promover atividades que visem o treino do raciocínio lógico e abstracto</p> <p>Estimular a confiança em si próprio</p> <p>Promover hábitos, métodos e competências de estudo diário</p> <p>Responsabilizar os encarregados de educação no acompanhamento diário do trabalho escolar dos educandos.</p>
	D	Comportamento Aproveitamento.	<p>Corrigir os erros ortográficos dados nos testes e nos trabalhos escritos</p> <p>Verificar se os registos feitos no quadro são passados com rigor</p> <p>Correção coletiva dos trabalhos de casa</p> <p>Estimular a capacidade de concentração</p> <p>Promover atividades que visem o treino do raciocínio lógico e abstracto</p> <p>Estimular a confiança em si próprio</p> <p>Promover hábitos, métodos e competências de estudo diário</p> <p>Responsabilizar os encarregados de educação no acompanhamento diário do trabalho escolar dos educandos.</p>
	E	Alunos conversadores e distraídos, com interesses divergentes da escola Compreensão e interpretação de enunciados.	<p>Corrigir os erros ortográficos dados nos testes e ou trabalhos escritos</p> <p>Corrigir problemas de comunicação oral corrigir coletivamente os trabalhos de casa</p> <p>Estimular a capacidade de concentração</p> <p>Promover atividades que visem o treino do raciocínio lógico e abstracto</p> <p>Estimular a autoconfiança</p> <p>Promover hábitos, métodos e competências de estudo diário</p> <p>Responsabilizar os Encarregados de Educação.</p>
9.º	A	Cumprir regras da sala de aula Falta de: responsabilidade, esforço, empenho, concentração, atenção, hábitos e métodos de estudo.	<p>Maior envolvimento dos EE;</p> <p>Enviar recados via caderneta aos EE sempre que os educandos não cumpram o estabelecido</p> <p>Incentivar a frequentar a sala de estudo</p> <p>Consciencialização para o cumprimento das regras da sala de aula</p> <p>Elogiar atitudes corretas</p> <p>Valorizar o espírito de iniciativa e criatividade</p> <p>Solicitar os alunos mais distraídos</p> <p>Estimular a participação</p>

3.º Ciclo			
Ano	Turma	Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias 1.º período
			<p>Inculcar hábitos de trabalho</p> <p>Reforçar o controlo sobre os trabalhos de casa e o caderno</p> <p>Valorizar o interesse e o empenho</p> <p>Controlo das tarefas em sala de aula e aumentar o número de atividades.</p>
	B	<p>Falta de atenção, concentração e apatia relativamente às atividades letivas</p> <p>Dificuldades na expressão oral e escrita; dificuldades de aquisição, compreensão, relacionamento e aplicação de conhecimentos; dificuldades de raciocínio lógico/abstrato e cálculo mental; dificuldades na pesquisa e seleção da informação</p> <p>Falta de estudo e hábitos de trabalho; incumprimento de regras da sala de aula.</p>	<p>Envolver mais os encarregados de educação no processo de ensino aprendizagem, nomeadamente através do controlo dos trabalhos de casa e do estudo dos educandos, bem como do contacto frequente com a escola</p> <p>Sistematizar as aprendizagens através de registos de informação no quadro e caderno diário</p> <p>Aumentar a motivação dos alunos pelas atividades escolares através do uso de experiências de aprendizagem que vão ao encontro dos seus interesses</p> <p>Estimular o cumprimento das normas dentro da sala de aula</p> <p>Encorajar à utilização adequada das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação</p> <p>Diversificar os métodos de ensino e das atividades de avaliação formativa</p> <p>Rentabilizar as horas de apoio pedagógico acrescido nas disciplinas de Português e Matemática, direcionando-as apenas para aqueles alunos que mostram real interesse e empenho pessoais, os alunos que não encarem as aulas de apoio com a devida seriedade deverão ser encaminhados com uma tarefa para a sala de estudo</p>
	C	<p>Domínio e utilização da Língua Materna com correcção e expressividade</p> <p>Aplicação de conhecimentos e conteúdos, tais como: regras gramaticais, pontuação, acentuação, estruturação lógica das ideias, relacionamento de conceitos e falta de concentração.</p>	Não foram referidas estratégias.
	D	<p>Domínio e utilização da Língua Materna com correcção e expressividade, na apreensão, compreensão, interpretação, memorização e aplicação de conhecimentos e</p>	<p>Estimular a turma a trocar ideias, discutir o que foi lido e propor trabalhos em que os alunos precisem ler para seguir instruções, rever a própria escrita, praticar a leitura em voz alta e memorizar.</p>

3.º Ciclo			
Ano	Turma	Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias 1.º período
		conteúdos, tais como: regras gramaticais, pontuação, estruturação lógica de ideias, relacionamento de conceitos e falta de concentração; aproveitamento	
	PIEF	Comportamento, assiduidade e pontualidade Grandes lacunas na compreensão e expressão de enunciados escritos e orais Não dominam competências básicas de TIC;	Não foram mencionadas.
	1.º CEF	Falta de empenho, estudo e concentração nas tarefas Desinteresse pelas atividades letivas Comportamento irresponsável e desajustado à sala de aula Graves lacunas em relação às regras básicas do saber estar na sala de aula e de respeito pelos outros Conversas paralelas Só passar a matéria com insistência do docente Falta de respeito pelas regras e pelo Regulamento Interno.	Exigir o cumprimento das regras de estar em sala de aula Sancionar os que não as cumprem, de acordo com os normativos legais Proporcionar um apoio mais individualizado possível Trabalho em pares ou pequenos grupos Maior acompanhamento, controlo e apoio por parte dos encarregados de educação Incentivar e valorizar, os trabalhos realizados, a participação e empenho na sala de aula Aperfeiçoar as competências da língua materna (caligrafia, leitura expressiva, expressão oral e escrita, compreensão /interpretação de ideias) Recorrer frequentemente a registos no quadro Sistematizar as aprendizagens desenvolver O “saber ser”, “saber estar”, “saber fazer” Estimular um maior empenho e mudança de atitude na sala de aula.

Fonte: Atas Conselhos de Turma (dezembro 2013)

Ensino Secundário			
Ano	Turma	Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias 1.º período
10.º	A	Ausência de hábitos e métodos de trabalho e de estudo; distração frequente Imaturidade	Maior envolvência dos E.E. no percurso escolar dos seus educandos Maior concentração, interesse, empenho e responsabilidade Aquisição de hábitos de estudo.
	B	Alunos faladores e distraídos Aproveitamento	APA Responsabilização dos alunos e dos pais e/ou encarregados de educação pelo estudo fora da sala de aula Incentivo a uma postura mais responsável dos alunos dentro da sala de aula.
	C	Aproveitamento	Maior empenho dos alunos no trabalho da aula e extra aula Responsabilizar os alunos e os encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos nos assuntos da escola.
	PTR	Casos pontuais de comportamento	Prática de exercícios de expressão oral e escrita Fomentar hábitos responsáveis nos alunos, nomeadamente na assiduidade, pontualidade, apresentação e zelo do material escolar Ensino-aprendizagem o mais individualizado possível.
	TIE	Acatar normas e regras Conversas paralelas e irrequietude dos alunos.	Ensino mais individualizado Assinalar e corrigir erros ortográficos e de sintaxe dos alunos Solicitar a participação dos alunos na aula Programar atividades de enriquecimento Recorrer ao reforço positivo
11.º TUR	A	Ausência de hábitos de estudo e métodos de trabalho Distração frequente, com conversas paralelas Imaturidade.	Maior envolvência dos E.E. no percurso escolar dos seus educandos
	B	Pouco empenho nas tarefas propostas nas aulas e no acompanhamento da abordagem dos conteúdos programáticos Distracção Falta de organização e de método de estudo individual.	Não foram mencionadas.
	C	Aproveitamento	Não foram mencionadas.
	TAR	Casos pontuais de falta de assiduidade.	Avaliação formativa sistemática Elaboração de trabalhos de pesquisa orientada, em grupo e individuais Desenvolvimento de atividades em contexto extra aula.
	TIE	Comportamento	Exercícios de expressão oral e escrita

Ensino Secundário			
Ano	Turma	Dificuldades diagnosticadas	Medidas e estratégias 1.º período
		Assiduidade Pontualidade Empenho nas tarefas propostas Falta de hábitos e métodos de trabalho Grandes dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos Pouco participativos desconcentrados e conversadores Grandes dificuldades ao nível da expressão oral e escrita	Fomentar hábitos responsáveis nos alunos, nomeadamente na assiduidade, pontualidade, apresentação e zelo do material escolar Apelar, cada vez mais, para a necessidade da atenção e concentração nas aulas Proporcionar um ensino-aprendizagem o mais individualizado possível.
	TUR	Ausência de hábitos de estudo e métodos de trabalho Falta de empenho Desconcentração Dificuldades a nível da expressão oral e escrita Deficiente domínio de vocabulário fundamental e regras gramaticais Compreensão e interpretação de ideias.	Ensino mais individualizado Assinalar todos os erros ortográficos e de sintaxe dos alunos, obrigando-os a corrigi-los Solicitar com frequência a participação dos alunos na aula Programar atividades de enriquecimento com pesquisa de informação em fontes diversificadas Apresentar filmes e realizar atividades prática Recorrer ao reforço positivo Maior envolvimento dos E.E. no percurso escolar dos seus educandos.
12.º	A	Responsabilidade e empenho	Frequência das aulas de apoio Realização de fichas de trabalho Promoção de hábitos de estudo Apoio individualizado em sala de aula.
	B	Apatia e displicência na sala de aula.	Não foram mencionadas.
	PTR	Poucos hábitos de trabalho Grandes dificuldades na compreensão e produção de enunciados escritos Pontualidade.	Praticar a expressão oral e escrita Valorizar a participação ativa dos alunos Procurar desenvolver hábitos responsáveis nos alunos, nomeadamente na assiduidade, pontualidade, apresentação e zelo do material escolar Apelar, cada vez mais, para a necessidade da atenção e concentração nas aulas Proporcionar um ensino-aprendizagem o mais individualizado possível.

Fonte: Atas Conselhos de Turma (dezembro 2013)

3. Apresentação dos dados sobre a indisciplina

Os dados apresentados foram facultados pela Direção do Agrupamento. Afere-se que o número total de participações disciplinares é 34, com incidência no Curso de Educação e Formação e diminuindo gradualmente nos níveis de ensino.

Ano	Turma	Participações disciplinares
6.º	A	3
6.º	B	2
1.º	CEF	18
6.º	E	2
7.º	E	2
8.º	C	1
8.º	D	1
9.º	PIEF	1
10.º	TIE	3
11.º	TUR	1
Total		34

Fonte: Direção AEDBC

Análise dos processos e procedimentos disciplinares baseada na consulta das participações entradas na Direção do Agrupamento

Os procedimentos adotados no âmbito destas participações disciplinares foram a realização de tarefas na escola e a comunicação ao encarregado de educação, em conformidade com a gravidade da infração praticada.

Ano	Turma	Data	Local	Motivo participação	Punição
1º	CEF	03/12/13	Sala de aula	Mau comportamento	Reunião com o Enc. de Educação
1º	CEF	28/11/13	Sala de aula	Mau comportamento	Reunião com o Enc. de Educação
1º	CEF	28/11/13	Sala de aula	Mau comportamento	Reunião com o Enc. de Educação
6º	A	27/11/13	Sala de aula	Mau comportamento	Dar conhecimento ao E.E.
6º	B	26/11/13	Sala de aula	Mau comportamento	Dar conhecimento ao E.E.
6º	B	20/11/13	Sala de aula	Mau comportamento	Dar conhecimento ao E.E.
1º	CEF	15/11/13	Sala de aula	Mau comportamento	Dar conhecimento ao E.E.
6º	A	06/11/13	Sala de aula	Mau comportamento	Dar conhecimento ao E.E.
1º	CEF	08/10/13	Sala de aula	Mau	Dar conhecimento ao E.E.

Ano	Turma	Data	Local	Motivo participação	Punição
				comportamento	
1º	CEF	11/10/13	Sala de aula	Mau comportamento	Dar conhecimento ao E.E.
10º	TIE	01/11/13	Sala de aula	Mau comportamento	Advertência oral Copiar os deveres do aluno
10º	TIE	01/11/13	Sala de aula	Mau comportamento	Advertência oral Copiar os deveres do aluno
6º	A	04/11/13	Sala de aula	Mau comportamento	Comunicar via caderneta ao E.E
10º	TIE	01/11/13	Dentro e fora da sala de aula	Danificação do material escolar	Pagamento da reparação do material escolar
1º	CEF	15/10/13	Sala de aula	Mau comportamento	Dar conhecimento ao E.E.
1º	CEF	08/10/13	Sala de aula	Mau comportamento	Dar conhecimento ao E.E.
1º	CEF	03/10/13	Sala de aula	Mau comportamento	Advertência oral
1º	CEF	28/11/13	Sala de aula	Mau comportamento	Reunião com o Enc. de Educação
1º	CEF	28/11/13	Sala de aula	Mau comportamento	Reunião com o Enc. de Educação
1º	CEF	05/11/13	Sala de aula	Mau comportamento	Advertência oral
1º	CEF	05/11/13	Sala de aula	Mau comportamento	Advertência oral
1º	CEF	06/11/13	Sala de aula	Mau comportamento	Dar conhecimento ao E.E.
1º	CEF	08/10/13	Sala de aula	Mau comportamento	Dar conhecimento ao E.E.
1º	CEF	31/10/13	Sala de aula	Mau comportamento	Dar conhecimento ao E.E.
1º	CEF	10/10/13	Sala de aula	Mau comportamento	Advertência oral
11º	TUR	23/10/13	Sala de aula	Mau comportamento	Advertência oral Dar conhecimento ao E.E.
1º	CEF	30/09/13	Sala de aula	Mau comportamento	Dar conhecimento ao E.E.
6.º	E	7 e 8/10/2013 17 /10	Sala de aula	Mau comportamento	Convocação do Conselho de Turma
6.º	E	22/11/2013	Sala de aula	Mau comportamento	Limpar o recinto escolar
7.º	E	20/11/2013	Sala de aula	Mau comportamento	Repreensão oral
8.º	C	13/09 e 17/09/2013	Sala de aula	Mau comportamento	Limpeza recinto escolar
8.º	D	11/11/2013	Extra escola e escola	Mau comportamento	Suspensão 3 dias
9.º	PIEF	11/11/2013	Extra escola e escola	Mau comportamento	Suspensão 3 dias

Fonte: Direção AEDBC



4. Análise dos dados relativos aos contactos dos Encarregados de Educação com os Diretores de Turma

A análise foi realizada através dos dados fornecidos por todos os directores de turma à Coordenadora dos Directores de Turma. Resume, assim, todas as presenças de Encarregados de Educação no horário de atendimento do Diretor de Turma ao longo do 1.º período.

Pré-escolar

Ano	Turma	Nº alunos	Total de presenças					Hora de atendimento			Motivos				
			0	1	2	3	4+	Convocações	Iniciativa própria	Nunca	Aproveit.	Comport.	Assiduidade	Familiares	Outros
Ensino Pré-escolar															
PE	A1	15	5	10					10	5	9				1
PE	A2	15	11	4					4	11			1		3
PE	A3	20	6	11	3				14	6	6		1	2	5
PE	A4	17	3	7	5	2		3	11	3	7		2	1	4
PE	A5	22	1			3	18	22	21	1	21	21	1	2	12
Baixo Barroso															
Cabril															
PE	B1	11	3	2	2	1	3	2	6	3	3			3	2
Salto															
PE	B2	16	4				12	2	10	4	5			10	3
PE	B3	18	2		5	2	9	5	11	2	2	2		1	11

Centro Escolar de Montalegre

Ano	Turma	Nº alunos	Total de presenças					Hora de atendimento			Motivos				
			Zero	1	2	3	4+	Convocados	Iniciativa própria	Nunca	Aproveit.	Comport.	Assiduidade	Familiares	Outros
1º	A	19		8	10		1	19	2		19	2			2
1º	B	19		16	3			19	3		19	19			
2º	A	18	1		3	12	2	17	14	1	17	17			
2º	B	17	1	8	2	4	2	16	8	1	16	16		2	
2º	C	18		15	2	1		18	3		18	18			
3º	A	17		9	7	1		17	1		17	6			
3º	B	18		15	2		1	18	4		16	1		1	
4º	A	16		12	2	2		1	13	2	13	1		1	1
4º	B	15			12	3		12	3		15				
4º	C	15		12	3			15	3		15				
Baixo Barroso															
Salto															
1º/2º		17			5	8	4	17	12		17	2			
3º/4º		21			1	14	6	21	20		21			1	
Ferral															
1º/2º/3º/4º		17		1	4	2	10	11	6		13	10		2	9
Cabril															
1º/2º/3º/4º		20	3	1	16			17			17				

No Ensino Básico

No Ensino básico verifica-se uma presença muito significativa dos encarregados de educação na escola, tanto nas reuniões, como nos horários de atendimento do DT, sobretudo nos 1.º e 2.º Ciclos. Verificam-se situações de E.E. que foram convocados e compareceram, além disto, por iniciativa própria.

2.º Ciclo

			Total presenças					Hora de atendimento			Motivos				
Ano	Turma	N.º Alunos	0	1	2	3	4+	Convocados	Iniciativa própria	Nunca	Comportamento	Assiduidade	Familiares	Aproveitamento	Outros
5	A	21		20	3	2	3	2	5	12	1		1	7	2
	B	18		16	1			1			17				
	C	18	1	16				10	16	1				17	1
	D	19	3	15	4	2		2	13						
6	A	13	3	7	2			9		3	1	1		10	
	B	13		9	3		1	2			2			2	
	C	20		14	3	3		2	6	12	2		2	6	
	D	20		16	3	1		7	5	8	6	7	2	7	4
	E	22	8	8	3	3	1	5	13	8	5			21	

Fonte: Diretores de Turma (dezembro 2013)

3.º Ciclo

			Total presenças					Hora de atendimento			Motivos				
Ano	Turma	N.º Alunos	0	1	2	3	4+	Convocados	Iniciativa própria	Nunca	Comportamento	Assiduidade	Familiares	Aproveitamento	Outros
7.º	A	12	2	8	2			12	10	2					
	B	13	11	2				1	1					1	1
	C	17	1	16	2			16	0	1					16
	D	16	3	2	8	1	2		3		3			3	3
	E	17	8	10				10			10	10		10	10
	F	16	8	6	1	1		6	2		4	2	0	2	0
8.º	A	10	0	9	1			2	2	6	4	4	1	4	0
	B	13	5	5	3			4	6	3	6	1		7	2
	C	23	4	12	2			10	2	4	3	3	1	10	
	D	24	1	10	10	3		4	10	10	14	4	2	10	3
	E	21	2	4	8	3	3			2					
9.º	A	19	6	11	1			8	4	6	2	0	0	7	3
	B	20	1	17	2	0	0	1	2	17	19	19	0	19	0
	C	23	9	13	1			1	0		0	1	0	1	
	D	20	6	15				15	1	6	15	15		15	
	PIEF	18	4	9	3			13	3	6	2	3	1	4	

Fonte: Diretores de Turma (dezembro 2013)

Secundário

Apesar de ser reduzida a percentagem do número de presenças dos pais na escola no horário de atendimento dos directores de turma, verifica-se que alguns pais compareceram por iniciativa própria. Existe, ainda, uma grande percentagem de pais que nunca compareceu no horário de atendimento.

Neste nível de ensino destacam-se o **aproveitamento escolar e a assiduidade**, como motivo de vinda à escola.

			Total presenças					Hora de atendimento			Motivos				
Ano	Turma	N.º Alunos	0	1	2	3	4+	Convocados	Iniciativa própria	Nunca	Comportamento	Assiduidade	Familiares	Aproveitamento	Outros
10.º	A	22	11	8											
	B	18	5	8	2	1			6	12					
	C	23	9	8	1				1	14	3			9	9
11.º	A	20	12	7						19					
	B	16	8	7				7	0		7	7		7	
	C	17		14				13	1		14	14		14	
12.º	A	20	12	7						19		3			
	B	10	5	5	2			5	2	5		2		5	

Fonte: Directores de Turma (dezembro 2013)

5. Alunos Necessidades Educativas Especiais

À semelhança dos anos lectivos anteriores, existem alunos com necessidades educativas especiais a frequentar as escolas que constituem o Agrupamento. De acordo com a informação obtida pela equipa responsável, as problemáticas identificadas são as seguintes:

Problemática	N.º Alunos
Atraso Global de desenvolvimento	1
Espetro do Autismo associado a perturbação de linguagem	1
Défice cognitivo Ligeiro	2
Défice Cognitivo Grave	1
Défice cognitivo Ligeiro a moderado	5
Défice cognitivo associado a perturbações Emocionais	3
Défice cognitivo	1
Limitações da linguagem / distúrbios emocionais	1
Disortografia (Limitação específica da escrita)	1
Défice cognitivo moderado	3
Atraso global do desenvolvimento psicomotor. Nistagmo congénito, movimentos oculares anormais, estrabismo.	1
Dificuldades de aprendizagem em todas as áreas curriculares	4
Distúrbios emocionais, QI inferior para a sua faixa etária.	1
DDAH do tipo combinado.	1

Problemática	N.º Alunos
Funções mentais – limitações relativas à atenção, memória, compreensão, raciocínio.	3
Incapacidade de multiuso – 80%	1
O nível de inteligência completa situa-se no nível muito inferior ao da sua faixa etária. Dif. na capacidade de raciocínio lógico e abstracto.	1
Disfunção neurológica. Funções mentais – limitações relativas à atenção, memória, compreensão e raciocínio.	2
Desenvolvimento inferior ao normal com respeito a padrões evolutivos. Funções mentais – limitações relativas à atenção, memória, compreensão e raciocínio.	1
Desenvolvimento cognitivo bastante abaixo da média. Timidez, insegurança, baixa auto-estima. Distúrbios emocionais	1
Rendimento intelectual ao nível da deficiência mental ligeira	1
Desenvolvimento cognitivo bastante abaixo da média. Síndrome de Crouzon	1

Fonte: Equipa NEE (dezembro 2013)



“There are 5 key variables that are absolutely critical in evaluation use. **They are, in order of importance: people, people, people, people, people.**”

(Patton, 2012, p.61)